

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE – DFC

II Seminário de Ciências Contábeis e Atuariais da UFPB

Contabilidade e Atuária: justificativas comuns.

Prof. Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante
Setembro / 2016

Linha lógica do raciocínio:

Justificativa é entendida aqui como a explicação a respeito da existência de algo como, por exemplo, de um conhecimento.

No particular de conhecimentos, se as justificativas se apresentam próximas então é possível que os conhecimentos tratem de algo comum.

Na eventualidade de os conhecimentos tratarem de algo comum, cabe buscar a possibilidade de um conhecimento encontrar amparo no outro.

O segredo do Itaú:

Decisões tomadas com base em modelos matemáticos e em informações contábeis.

(Roberto Setúbal, na Revista Exame, quando pela primeira vez o Itaú ultrapassou o Bradesco em PL).

O que liga (ou pelo menos aproxima) Contabilidade e Atuária?

- Ambas se constituem em conhecimento.
- Natureza do problema que se pretende resolver.
- O produto gerado.

Situações particulares

Situação 1:

“Quando um balanço é publicado, apenas dois números estão absolutamente corretos:

O saldo do Caixa e a Data do Balanço” – Prof. Nelson Carvalho

→ Qual o sentido da afirmação?

Situação 2:

Uma empresa multinacional que opera no Brasil decide mudar o seu sistema de distribuição. Saí de cena os antigos distribuidores, já que a multinacional constitui filiais em todas as cidades nas quais operavam os distribuidores, os quais passam a operar como brokers.

→ O distribuidor precisa decidir se aceita ou não a mudança.

Situação 3:

O CPC é de opinião que as demonstrações contábeis devem ser uma Representação Fidedigna daquilo o que deve ser representado.

→ Quais critérios utilizar para representar fidedignamente o patrimônio.

Situações de mercado

Situação 1:

O mercado de seguros no Brasil é fortemente concentrado em três sub-ramos: seguro saúde, seguros de pessoas (vida, acidentes e previdência) e automóveis. Juntos estes seguros detiveram 86,6% da receita em 2015. No entanto, o mercado tem crescido significativamente em ramos não tradicionais como patrimonial, transporte, riscos financeiros, habitacional, rural e outros - 4% do PIB em 2015.

→ Seguro é um negócio como outro qualquer.

Situação 2:

A cada cinco minutos, uma nova empresa nasce no Brasil. No fim de 2015, eram 16 milhões de empresas ativas. (Empresômetro)

→ Investimento / retorno.

Situação 3:

Durante 2015, aproximadamente 1,8 milhão de empresas fecharam as portas no Brasil.

→ Razão para o insucesso.

Razões para o insucesso dos negócios (SEBRAE)

- Ausência de comportamento empreendedor;
- Ausência de um planejamento prévio adequado;
- Deficiências no processo de gestão empresarial;
- Insuficiência de políticas públicas de apoio aos pequenos negócios;
- Dificuldades decorrentes da conjuntura econômica;
- Impacto de problemas pessoais sobre o negócio.

➔ Apesar das razões apontadas, bem como o foco nas MPE, o ponto comum no insucesso dos negócios é a tomada de decisões equivocadas.

Mecânica do processo decisório:

- Processo decisório: escolha entre alternativas.
 - Sobrevivência dos negócios: escolhas corretas.
 - Matéria-prima da decisão: informação.
 - Requisito da informação: qualidade para suportar o processo decisório.
- ➔ Atuária e Contabilidade têm espaços mútuos de atuação e de cooperação.

O que é a Ciência Atuarial?

Área do conhecimento que analisa os riscos e expectativas **financeiros e econômicos**, principalmente na administração de seguros e pensões.

Suas metodologias mais tradicionais são baseadas em **teorias econômicas**, envolvendo suas análises numa forte manipulação de dados, num contexto empresarial.

Portanto, atuária é uma área de conhecimento multidisciplinar, onde o domínio de conceitos em economia, administração, **contabilidade**, matemática, finanças e estatística são fundamentais para o entendimento dos modelos atuariais mais elementares. (FEA/USP)

➔ Uma interpretação desta visão é que o produto produzido pelo conhecimento atuarial tem tudo a ver com negócios.

Qual o produto da aplicação das Ciências Atuariais?

O atuário trata das questões relacionadas à gestão de riscos. É ele quem identifica, analisa e quantifica as **operações financeiras** que envolvam risco, desde planos de seguro de vida até títulos de capitalização e previdência privada, de forma a minimizar perdas financeiras futuras. Emite laudos e pareceres e realiza vistorias, perícias e avaliações, além de desenvolver soluções tecnológicas para a área.

➔ Em uma visão ampla, o produto é a informação, estruturada a partir do uso de modelos matemáticos..

O que é a Ciência Contábil?

Contabilidade é a ciência que tem como objeto de estudo o patrimônio das entidades, seus fenômenos e variações, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo, registrando os fatos e atos de natureza **econômico-financeira** que o afetam e estudando suas consequências na **dinâmica financeira**.

→ Uma constatação dessa visão é que o produto produzido pelas ciências contábeis apresenta ampla utilidade no contexto dos negócios.

Qual o produto da aplicação das Ciências Contábeis?

O objetivo da contabilidade manifesta-se na correta **representação do Patrimônio** e na apreensão e análise das **causas das suas mutações**. Já sob ótica pragmática, a aplicação da Contabilidade a uma entidade particularizada, busca prover os usuários com informações sobre aspectos de natureza **econômica, financeira** e física do patrimônio da entidade e suas mutações, o que compreende registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos, expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas e outros meios.

➔ Em uma visão ampla, o produto é a informação, estruturada a partir de conceitos pré-estabelecidos e tendo a mensuração com base em quantidade de moedas como o foco central.

PRINCÍPIOS DE ATUÁRIA

Os Princípios Atuariais representam a essência dos conceitos, das doutrinas e teorias relativas à Ciência Atuarial, consoante o entendimento predominante nos universos científico e profissional de sua atuação. Concernem à aplicação da Atuária como ciência no sentido mais amplo, cujos objetos estão definidos no Artigo 5º do Decreto-Lei 806/1969. (Resolução IBA 002/2014)

PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE

Os Princípios de Contabilidade representam a essência das doutrinas e teorias relativas à Ciência da Contabilidade, consoante o entendimento predominante nos universos científico e profissional de nosso País. Concernem, pois, à Contabilidade no seu sentido mais amplo de ciência social, cujo objeto é o patrimônio das entidades. (Resolução CFC 750/1993.)

Significado dos princípios:

- Estrutura Conceitual capaz de conduzir a atividade prática aos objetivos do conhecimento.
- Relação indissociável com o exercício prático da atividade profissional.
- Se há similaridade nas atividades, haverá similaridade nos princípios.

Princípios

Atuária: DA ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO DO RISCO

Conjunto de técnicas que tem por objetivo atingir o **correto dimensionamento** dos riscos, sob a ótica atuarial, definindo o tipo de tratamento a ser aplicado com vistas à sua mitigação, assegurando padrões de segurança **econômico-financeira**, com fins específicos de preservar a **liquidez, a solvência e o equilíbrio** do segurador.

Contabilidade: DA OPORTUNIDADE

O Princípio da Oportunidade refere-se ao processo de **mensuração** e apresentação dos componentes patrimoniais para **produzir informações íntegras** e tempestivas.

Princípios

Atuária: DA PRESERVAÇÃO DO PODER AQUISITIVO NO TEMPO

Determina à observação dos efeitos da oscilação natural do poder aquisitivo da moeda vinculada a planos, provisões ou outros itens do trabalho do atuário, de cujos reflexos devem ser aplicados ou reconhecidos nos respectivos cálculos, avaliações, pareceres e/ou análises técnicas atinentes, observado o princípio da materialidade e relevância.

Contabilidade: REGISTRO PELO VALOR INICIAL

Os efeitos da alteração do poder aquisitivo da moeda nacional devem ser reconhecidos nos registros contábeis mediante o ajustamento da expressão formal dos valores dos componentes patrimoniais.

Princípios

Atuária: DA SOLVÊNCIA E CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

Pressupõe a continuidade da operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos resultados e análises atuariais devem levar em conta esta circunstância, primando pela liquidez e solvência, atinente aos aspectos técnicos.

Contabilidade: DA CONTINUIDADE

Pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância.

Princípios

Atuária: DA PRUDÊNCIA

Pressupõe o emprego de certo grau de precaução no exercício da interpretação técnica necessária ao processo de mensuração do risco pelo atuário, no sentido de preservar a capacidade de solvência ou buscar o equilíbrio dos compromissos futuros.

Contabilidade: DA PRUDÊNCIA

Pressupõe o emprego de certo grau de precaução no exercício dos julgamentos necessários às estimativas em certas condições de incerteza, no sentido de que ativos e receitas não sejam superestimados e que passivos e despesas não sejam subestimados, atribuindo maior confiabilidade ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais.

Princípios

Atuária: DA COMPETÊNCIA DO RISCO

Prevê que o atuário observe em suas análises e demais inferências atuariais, que os efeitos das transações e de outros eventos relacionados, sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento (receita) ou pagamento (despesa), observado o Princípio da Materialidade e Relevância.

Contabilidade: DA COMPETÊNCIA

Os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.

Princípios

Atuária: DA SEGREGAÇÃO PATRIMONIAL

Pressupõe que o atuário proceda a seu trabalho com base na identificação, na avaliação e na segregação entre o patrimônio dos planos ou carteiras, em relação ao respectivo equilíbrio atuarial.

Contabilidade: DA ENTIDADE

O Princípio da ENTIDADE reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos.

Das justificativas comuns

Atuária e Contabilidade são conhecimentos vinculados a decisões relacionais ao futuro.

O exercício prático da Atuária e da Contabilidade tem na base de sustentação princípios com conteúdo de orientação similar.

O foco central da aplicação da Atuária e da Contabilidade tem a ver com a preservação de negócios.

As principais preocupações da aplicação de Atuária e da Contabilidade têm a ver com liquidez e rentabilidade.

Das justificativas comuns

O processo de mensuração requerido da Contabilidade pode ser exercido de forma muito mais aprimorada com a aplicação dos modelos matemáticos da Atuária.

A correta definição de variáveis para a construção dos modelos matemáticos próprios da Atuária, pode ser alcançada com maior êxito ao amparo dos conceitos da Contabilidade a respeito dos elementos patrimoniais.

Da conclusão

Atuária e Contabilidade são conhecimentos cujos objetos de preocupação são encontrados no mesmo ambiente, que buscam solucionar problemas de natureza muito parecida e, portanto, com aplicabilidade muito próxima.

Cabe aos profissionais saberem usar o que há de comum nos conhecimentos e, cada um na sua atividade, atuário e contador, ampliar a utilidade daquilo que faz.

Muito obrigado.

Prof. Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante
paulocavalcante@ccsa.ufpb.br